



Faculdade Jardins

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO INTEGRAL EXERCÍCIO 2017

ARACAJU, 2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
DADOS DA MANTENEDORA E DA IES.....	06
1 INTRODUÇÃO.....	09
2 METODOLOGIA.....	12.
2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO...12	
3 DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	15
3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	15
3.2 Eixo 2 Desenvolvimento Institucional.....	16
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas.....	17
3.4 Eixo 4 Políticas de Gestão	21
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura	23
4 ANÁLISE DOS DADOS.....	25
5 AÇÕES COM BASE NA ANALISE DOS DADOS.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

APRESENTAÇÃO

No âmbito da Faculdade Jardins - IES nº 15133, a Autoavaliação institucional propiciada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é orientada pelas diretrizes nacionais e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, tendo como principal referencial o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

As diretrizes para Avaliação da Educação Superior instituídas pelo SINAES estabelecem, entre outros, a autoavaliação institucional, o que, inegavelmente, se constitui um importante marco para os processos e fomento à qualidade do ensino em nosso país. Traduzida em “um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas” (CONAES/INEP 2006), a autoavaliação institucional permite às Instituições de Ensino Superior (IES) utilizar as informações auferidas para verificar tanto os avanços quanto as oportunidades de melhoria nos obstáculos que surgem ao longo de uma determinada trajetória.

Nesse contexto, o nosso intuito maior é fomentar o desenvolvimento e a consolidação da própria instituição, elevando a qualidade de suas ações e dos serviços que presta à comunidade interna e externa. Por isso mesmo, vale salientar que os constantes feedbacks da CPA têm se constituído cada vez o “norte” para otimizarmos nossas condições de oferta e, assim, atendermos os anseios de nossos alunos, docentes, colaboradores e comunidade do entorno!

Credenciada em 2013, a Faculdade Jardins só veio a dispor de um número razoável de alunos na graduação na virada de 2016 para 2017. Mesmo assim, vale salientar que a Comunidade Interna da Faculdade jardins ainda era diminuta no ano de 2017, composta por quase 200 (duzentos) alunos, e por volta de 15 (quinze) colaboradores e 20 (vinte) professores, incluindo os da Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Frente a essa realidade, a CPA fez uso de diversos instrumentos, a exemplo de questionários *on line* e das reuniões focais com representantes dos segmentos da Comunidade Interna, estratégia bastante eficaz frente ao número reduzido de alunos, professores e funcionários. Os resultados

auferidos são posteriormente sintetizados em um relatório e socializados com todos os segmentos da instituição.

Como nos anos anteriores, em 2017 a autoavaliação ocorreu através de um processo dinâmico, que evidenciou os desafios enfrentados pela instituição e importantes oportunidades de melhorias, necessárias a sua contínua evolução. Por isso mesmo, este relatório sintetiza processo conduzido e ratifica a importância deste processo para a IES, revelando os anseios apontados e percebidos entre os diversos sujeitos que compõem a instituição.

O relatório da CPA foi elaborado em consonância com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, e está organizado em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações, e ações previstas com base nessa análise.

Na introdução estão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. **Na metodologia** estão descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

No desenvolvimento são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. O eixo 1 se refere a **Planejamento e Avaliação Institucional** e contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação. O eixo 2 trata sobre o **Desenvolvimento Institucional**, que engloba a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. O **Eixo 3 aborda as Políticas Acadêmicas**, que contempla a Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes. O Eixo 4 se volta às **Políticas de Gestão**, que abarca à Dimensão 5: Políticas de Pessoal, a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira. Por fim, o **Eixo 5**, trata da **Infraestrutura Física**, relacionada à Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Na **análise dos dados** foi realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Por fim, são

apresentadas as sinalizações **de ações com base na análise dos dados** e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. Espera-se, com base nas informações apresentadas, que a comunidade acadêmica da Faculdade Jardins e principalmente o seu corpo gestor, amplie as reflexões necessárias à superação dos desafios apontados, melhorando cada vez mais nos diferentes âmbitos da sua ação.

Esse todo de informações constitui o Relato Institucional, que contempla a evolução e situação atual da IES, principalmente quanto ao primeiro ciclo do seu PDI, que se desdobrou de 2013 a 2017, mas que também já remete a instituição para os novos desafios que se seguem.

DADOS DA MANTENEDORA E DA IES

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA - CESUL (nº 14790)

- CNPJ: 11.814.649/0001-62.

• Entidade de direito privado, com fins educacionais e lucrativos, constituída na forma de sociedade simples LTDA, regendo-se pelo disposto no artigo 997 e seguintes da Lei nº 10.406/2002, inscrita no Cartório Eduardo Abreu 3º Ofício, na cidade de Aracajú/SE, sob nº. 14132, de 05 de abril de 2010, com alteração contratual de sócios mantenedores registrada sob nº 20150206518, de 02 de Julho de 2015;

• **Endereço:** Rua Doutor José Roberto Ribeiro, nº 154, Bairro Grageru/Jardins – Aracaju/Sergipe. CEP 49.027-090.

FACULDADE JARDINS (IES nº 15133)

- Credenciamento: Portaria nº 741, de 09 de Agosto de 2013, publicada no D.O.U. 12/08/2013;
- Credenciamento EaD Graduação: Portaria nº 918, de 15 de Agosto de 2017, publicada no D.O.U de 16/08/2017.
- Credenciamento EaD Pós-Graduação *Lato Sensu*: Portaria nº 173, de 03 de Fevereiro de 2017, publicada no D.O.U de 06/02/2017;
- **Endereço:** Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, nº 1496, CEP 49026-010, Bairro Jardins. Aracaju/Sergipe.

Dirigentes e Mantenedores da IES:

Prof. Dr. Valmir Farias Martins
Profa. Dra. Alaíde Barbosa Martins

Composição da CPA (mandato de 21/01/2016 a 20/01/2019):

- Prof. Ary de Abreu, Coordenador da CPA - Representante do Corpo Docente.
- Prof. Robson Carvalho, Membro - Representante do Corpo Docente.

- Lara Lacerda Almeida, Membro - Representante do Corpo Técnico Administrativo.
- Lidiane Oliveira dos Santos, Membro - Representante do Corpo Discente.
- Delegado José Gilberto Guimarães Neto, Membro - Representante da Sociedade Civil.

Atos Autorizados do Cursos de Graduação:

- Pedagogia: Autorização Portaria nº 427, de 30/08/2013, D.O.U de 03/09/2013. Reconhecimento Portaria nº 576, de 09/06/2017, D.O.U. de 12/6/2017.
- Autorização de Letras: Portaria nº 427, de 30/08/2013, D.O.U de 03/09/2013.
- Autorização de Administração: Portaria nº 200, de 02/06/2016, D.O.U. de 06/06/2016.
- Autorização de Ciências Contábeis: Portaria nº 674, de 04/07/2017, D.O.U. de 06/07/2017.
- Autorização do CST em Gestão de Recursos Humanos: Portaria nº 1.243, de 30/11/2017, D.O.U. de 1º/12/2017.
- Autorização de Enfermagem: Portaria nº 1.364, de 21/12/2017, D.O.U. de 22/12/2017.
- Autorização de Serviço Social: Portaria nº 940, de 28/08/2017, D.O.U. de 29/08/2017.

MISSÃO

“Prestar serviços educacionais na área de ensino superior voltados para a necessidade local e regional, com ética e comprometido com a construção da cidadania e com desenvolvimento econômico e social”.

VISÃO

“Desenvolver um ensino socioeducativo criativo, voltado para a interação com a extensão e a iniciação à pesquisa, valorizando, acima de tudo, a qualificação dos seres humanos com uma formação técnico profissional e humana adequada às necessidades atuais do mercado e da sociedade”.

VALORES

- Compromisso com os interesses sociais e coletivos, principalmente com a formação, educação e inclusão dos seres humanos;
- Contribuição com o crescimento social através da formação e do bem estar do ser humano nos aspectos profissionais e humanísticos;
- Respeito às individualidades inerentes a cada ser humano e a cada meio social, observando o homem sempre como único independente de cor, raça, sexo, religião, nacionalidade, necessidades físicas ou orientação pessoal;
- Constante valorização dos profissionais de educação, basilares na formação e no bem estar humano;
- Importância e respeito ao corpo Técnico-administrativo, enquanto colaboradores fundamentais para o sucesso organizacional;
- Reconhecimento da importância do aluno como centro do processo inovado e inovador de ensino-aprendizagem, tendo como principal referencial a sua integração com a sociedade;
- Busca constante de uma proposta educacional contemporânea, focada tanto na formação técnico-profissional sintonizada com o mercado de trabalho, quanto na formação e bem estar humano voltado para as demandas sociais.

1. INTRODUÇÃO:

Cabe destacar que a Faculdade Jardins ampliou acentuadamente a sua oferta de educação superior no âmbito local, regional e nacional, conjugada a crescente ampliação de suas ações de responsabilidade social, principalmente com foco nas áreas mais carentes do seu entorno.

No âmbito da Graduação presencial, foram Autorizados os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social, Enfermagem e Gestão de Recursos Humanos.

A Faculdade Jardins também foi Credenciada para atuar na Graduação EaD, tendo solicitado Autorização dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Gestão de Recursos Humanos, com processos em trâmite.

No âmbito da Pós-Graduação presencial, a oferta de Cursos *Lato Sensu* nas áreas de Educação, Gestão e Saúde tem contemplado um público bastante vasto, vindo a compor nossa comunidade acadêmica de forma efetiva, com turmas tanto na sede, quanto em municípios da Bahia e de Sergipe!

No âmbito da Pós-Graduação EaD, após Credenciamento específico, a Faculdade Jardins passou a ofertar Cursos nas áreas de Educação, Gestão, Saúde, Tecnologia, Engenharia e Direito, com uma oferta que alcançou o público local, regional e nacional.

No âmbito da Extensão, vários cursos presenciais e a distância contemplaram a vocação da IES para a capacitação humana, principalmente pelas ações conjugadas com o **SEBRAE** no sentido de capacitar em “Empreendedorismo”, que, por conseguinte, **promoveu a aprovação da IES para ser órgão oficial do SEBRAE**, conforme Edital de Seleção disposto em todo o Brasil.

Da mesma forma, a Faculdade Jardins venceu o pregão público para oferta de Cursos de Extensão e de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial aos servidores do DETRAN de Sergipe, além de turmas voltadas às Secretarias de Trânsito de Aracaju e dos demais municípios de Sergipe.

Ainda não ocorreram avaliações externas na IES para gerar CPC das Graduações e/ou IGC da Faculdade. Atualmente, o Conceito Institucional de Credenciamento é 3,0 (três).

Se por um lado é gratificante perceber o crescimento da instituição, pensar e efetivar um processo de avaliação institucional em uma IES com tal perfil não é tarefa fácil. É este desafio que a atual equipe da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Jardins vem buscando superar, com o apoio da própria instituição, que já consegue relacionar o seu crescimento à articulação entre a concretização do seu planejamento institucional e os resultados das suas autoavaliações institucionais.

A CPA, que tem como norteadores os referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabelecidos pela Lei 10.861/2004 de 10 de abril de 2004 e pelo Decreto 5.773, de 09 de maio de 2006, objetiva a promoção da autoavaliação da instituição, em todas as suas instâncias, mediante a participação no processo dos diversos atores institucionais que a constitui.

Para tanto, inicialmente, elaborou os instrumentos necessários à coleta de informações e analisa os dados levantados, visando a identificação das fragilidades e potencialidades da instituição, com a finalidade de otimizar a qualidade das ações educativas e fortalecer a legitimidade da identidade da organização em pauta, como instituição de ensino superior no que diz respeito às 10 (dez) Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

Em de 07 de fevereiro de 2014, a Nota Técnica de nº 14 CGACGIES/DAES/INEP, buscando uniformizar a compreensão sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação das IES, presentes na Portaria nº 92, publicada no D.O.U de 04 de fevereiro de 2014, ratificou um instrumento matricial que organizou as dez dimensões do SINAES em cinco eixos, assim explicitados:

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas - Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

EIXO 4 - Políticas de Gestão - Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

EIXO 5 – Infraestrutura - Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

Frente ao exposto, em se tratando dos instrumentos de avaliação, a equipe da CPA optou por manter um questionário *online* voltado a todos os segmentos, reuniões focais, análise dos relatos da Ouvidoria e dos pareceres de Autorização, além da participação nas reuniões com os alunos e contato direto com os diversos segmentos da instituição.

Para além do conceito final, os relatórios elaborados por essas comissões possibilitaram à CPA aprofundar tanto a análise dos resultados oriundos dos demais instrumentos utilizados na autoavaliação quanto da sua afirmação, como canal de comunicação e de informações necessárias aos processos decisórios da instituição.

Cabe destacar que, respeitando as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, foram apresentados dois Relatórios Parciais em 2016 e 2017, referentes aos exercícios anteriores de 2015 e 2016, sendo que, agora em 2018, através do presente documento, apresentamos o Relatório Integral, que engloba os anos de 2015, 2016 e 2017.

2. METODOLOGIA:

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Jardins, como órgão responsável pela efetivação de um processo contínuo e permanente de avaliação institucional, envidou esforços para alcançar os públicos alvos da autoavaliação da IES. Os resultados dos instrumentos aplicados estão descritos a seguir:

2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Para a coleta de dados do processo de auto-avaliação 2017 foram mantidos os questionários *online*, as reuniões focais (também chamadas de grupos focais), análise de relatos da Ouvidoria e dos pareceres de Autorização, participação nas reuniões de alunos e contato direto com os diversos segmentos da instituição (Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico Administrativo, Sociedade Civil, SEBRAE, Associação dos Comerciantes do Bairro Jardins, etc.). A funcionalidade de cada instrumento pode ser assim sintetizada:

- **Questionário *online* voltados a todos os segmentos:** compostos de questões referentes à autoavaliação do respondente, avaliação docente, avaliação dos cursos e avaliação da instituição. Os questionários de avaliação foram desenvolvidos e inseridos na plataforma e-jardins. Para respostas foi utilizado um padrão de acesso através de *login* e senha para usuários da comunidade acadêmica;
- **Reuniões Focais:** também denominadas de “Grupos Focais”, onde os participantes foram convidados a discutir e analisar questões referentes à autoavaliação, quanto aos Cursos e a instituição. **Vale salientar que, devido ao tamanho ainda diminuta da IES, as reuniões com segmentos da comunidade interna são bastantes usais e pertinentes na nossa estratégia de autoavaliação!**
- **Análise de Relatos da Ouvidoria:** Todas as informações da Ouvidoria são disponibilizadas à CPA para fins de análise e registro.

- **Participação em reuniões com os segmentos da comunidade acadêmica:** realizadas regularmente com a presença de membros da CPA e da Direção.

Todos os instrumentos avaliativos permitiram uma maior abrangência das informações coletadas e tornou o processo de autoavaliação mais fiel à percepção da comunidade acadêmica em relação à instituição.

Cabe destacar que a exemplo dos anos anteriores, o processo de autoavaliação da instituição transcorreu de forma democrática e participativa, envolvendo todos os segmentos da instituição. Para tanto, foram realizadas campanhas de convocação e conscientização, se valendo de divulgação ampla em todos os canais de comunicação da IES, com as seguintes ações:

- a) Elaboração do cronograma de ações da CPA;
- b) Planejamento e efetivação das reuniões focais com os segmentos, alunos, professores e funcionários;
- c) Acompanhamentos e divulgação das melhorias, aquisições e alterações nos procedimentos e estruturas institucionais, considerando as sugestões apontadas nos relatórios de autoavaliação anteriores;
- d) Fortalecimento das ações da CPA perante a comunidade interna, através da divulgação de cartazes e demais mídias;
- e) Participação nos processos de Autorização e Reconhecimento, através de reuniões com as comissões externas e leitura dos pareceres emitidos pelos avaliadores;
- f) Análise dos relatos da Ouvidoria;
- g) Disponibilização dos questionários de avaliação fisicamente e através da plataforma *web* da instituição, para acesso através de *login* e senha para usuários da comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários);
- h) Visitas às dependências da IES;
- i) Reunião da Comissão para a elaboração do relatório final e definição das estratégias de socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica;

- j) Remessa do relatório final ao corpo diretivo da instituição e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

3. DESENVOLVIMENTO:

Foram explorados na análise os resultados das avaliações, destacando-se, por um lado, os pontos fortes da instituição e por outro, como os aspectos que ainda necessitam evoluir, em conformidade com os parâmetros de qualidade nacionais e da instituição. Ao final, foram registradas as considerações e demandas. **O objetivo maior é possibilitar à Faculdade Jardins uma visão sobre os avanços e desafios da instituição, facilitando o planejamento de ações que necessitam ser cultivadas e outras necessárias à superação dos desafios ainda a serem vencidos.**

Cabe destacar o envolvimento da comunidade interna no processo de autoavaliação, verificada entre outros, no número expressivo respondentes do questionário *online*, apesar do número ainda diminuto de alunos, professores e funcionários. Por isso mesmo, as reuniões focais se tornaram um grande instrumento de avaliação, pois potencializa o diálogo.

A análise das informações fornecidas pelos respondentes no questionário e nos demais instrumentos são apresentadas a seguir:

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Este primeiro eixo envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações), que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da instituição em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA.

Vale salientar que, no entendimento da CPA, o planejamento proposto no cronograma de Atividades foi pertinente e os instrumentos utilizados viabilizaram o alcance dos objetivos. Dessa forma, a diagnose organizacional foi contemplada de forma positiva, principalmente quanto a análise do cumprimento do que se propõem o PDI, bem como, quanto a sequência da autoavaliação no que toca a dinâmica entre avaliação x relatório x intervenções.

Cabe destacar que no ano de 2017 várias ações, entre as quais é possível destacar a visita às turmas de ingressantes, presença ativa da CPA em reuniões de coordenadores e de colegiados, além da participação em

encontros das lideranças das turmas com representantes da direção, contribuíram para a realização e divulgação do trabalho da comissão e dos resultados alcançados.

Há que se destacar também que ficou evidenciado que a Comunidade compreende a relação entre o PDI e PPC.

3.2 Eixo 2 - Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social

O segundo eixo contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social).

3.2.1 Missão

Considerando que a missão definida pela Faculdade Jardins, longe de oferecer um serviço ou produto, define essencialmente a razão da sua existência enquanto objetivo social, evidencia-se a necessidade de se intensificar os esforços para torná-la conhecida por todos aqueles que compõem a Comunidade Interna. Para tanto, a IES ampliou a divulgação de sua Missão valendo-se das mídias disponíveis.

3.2.2 Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que também compõe este eixo, é fruto, na Faculdade Jardins, de avaliações criteriosas do desempenho institucional e de reflexões sobre as tendências e perspectivas da comunidade acadêmica. Esse conhecimento na instituição não fica restrito apenas aos gestores, como já demonstrou as avaliações anteriores, que declararam um conhecimento satisfatório tanto em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, quanto em relação ao Projeto Pedagógico Institucional e aos Projetos Pedagógicos de Curso.

No ano de 2017, o relato dos professores nas reuniões demonstra que se mantém o aumento no conhecimento entre os docentes desse importante instrumento, já apontado nos relatórios anteriores, principalmente entre os professores com contratações mais recentes da instituição.

3.2.3 Responsabilidade Social

Do que foi avaliado, evidencia-se que a Faculdade Jardins demonstra desde a sua fundação que é bem mais que uma simples provedora de serviços, pois assume e busca constante de suprir às demandas sócio educacionais de seu entorno.

Da mesma forma, procura atender demandas de formação de segmentos públicos específicos. Exemplo disso foi sua disposição que gerou a escolha em pregão público da Faculdade Jardins para a capacitação em Segurança e Educação no Trânsito dos integrantes do DETRAN/SE e das Secretarias Municipais de Trânsito de Sergipe, bem como, o 1º lugar na seleção do SEBRAE para prestação de diversos serviços sociais a comunidade do entorno, denotando posicionamento da IES frente as demandas sócio educacionais.

Da mesma forma, se observou uma grande participação da Comunidade Interna nos eventos sócio educativos realizados pela IES, tanto nas dependências da Faculdade, quantos em organizações parceiras, shoppings, etc., o que denota o entendimento e adesão geral da proposta da IES quanto ao atendimento das demandas de seu entorno.

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

O eixo 3 abrange a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

3.3.1 Políticas para o Ensino e a Extensão

As IES brasileiras, hoje distribuídas por grande parte do território nacional, necessitam, por sua razão de ser, estar associadas ao desenvolvimento econômico, social, cultural e político, principalmente nos espaços onde se inserem. Neste sentido, por se constituírem em espaços privilegiados para a produção, a acumulação e a disseminação de

conhecimentos e não somente no que tange a formação profissionalização, trazem em si um incomparável enorme potencial para a concretização da cidadania, tendo como principais referências a solução de desafios que afligem grande parte da população, principalmente áreas da saúde, da economia e da educação.

Conforme se evidenciou na avaliação, a Faculdade Jardins vem demonstrando que não se isenta desta responsabilidade. Por isso mesmo, as atividades de extensão, denominadas de sócio educativas, por exemplo, são consideradas como integrantes do processo educativo, cultural e científico da IES. Por assim considerar, a multiplicidade de atividades que oferta se constitui em práticas que ampliam a formação de cada aluno, com reflexos certamente positivos em sua futura ação profissional e social.

As atividades de extensão ultrapassam o âmbito específico de atuação da instituição no que tange ao ensino (Graduação e Pós-Graduação). São exemplos de atividades que contemplam as formações complementares dos alunos nos seus respectivos cursos, tais como atividades sócio educativas, multidisciplinares, oficinas, fóruns, semanas, etc., oferecidos por todos os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da IES. Nesse mister, vale salientar, inclusive, a constante integração com as atividades sócio educativas do Colégio Jardins! Por fim, a coerência entre as matrizes dos cursos e essas atividades realizadas são citadas positivamente por todos os segmentos da instituição, comprovando a pertinência das mesmas.

Por conseguinte, a preocupação com o ensino também é verificada pela da titulação dos seus docentes, pois, a instituição conta hoje com um número expressivo de docentes com titulação *stricto sensu*, que vem se ampliando a cada ano. Outro cuidado é com a capacitação dos docentes e colaboradores, que contou de novo em 2017 com um curso de formação continuada em EaD. Nessa formação, foi possibilitada aos professores e colaboradores a oportunidade de conhecer instrumentos diversificados e práticas avaliativas que podem e devem ser utilizadas no Ensino Superior no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, bem como de refletir sobre os usos dos resultados da avaliação para redefinir o processo em pauta, tendo por foco a aprendizagem do aluno.

Mais uma vez em 2017, a formação do professor e dos colaboradores foi contemplada e ampliada na instituição, pois ocorreram capacitações sobre o ambiente virtual da instituição, e refletiram sobre os saberes necessários a mediação do ensino e aprendizagem na modalidade semipresencial.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

As ferramentas de suporte utilizadas na instituição para garantir o fluxo das informações e a interação entre os seus diversos segmentos tem o intuito de atender a demanda de comunicação interna e externa, além de tornar públicas as ações e os posicionamentos da instituição. Entre esses instrumentos podem ser citados:

- Murais institucionais: apresentam tanto informes e divulgação de oportunidades em estágio no mercado de trabalho e em cursos, quanto o fomento à reflexão de temas não apenas relacionados ao cotidiano de cada curso, mas também a assuntos gerais da comunidade local, regional e global;
- Boletins informativos: distribuído regularmente e gratuitamente, possibilita o acesso dos alunos, funcionários, professores e a comunidade externa a informações sobre os eventos e acontecimentos dos cursos;
- Revista *¿Quare?*: revista científica, que busca consolidar e socializar a iniciação à pesquisa, mediante a publicação periódica de artigos produzidos por docentes e discentes de áreas diversas do saber;
- Ouvidoria: trata-se de um instrumento que favorece, sobretudo, a participação democrática de todos os segmentos nas decisões da instituição, se constituindo, desta forma, em uma importante ferramenta de gestão. Prestando atendimento *online* e presencial diariamente, atende a demandas e internas e externas à instituição;
- Site institucional e AVA: disponibiliza informações sobre os endereços físicos e virtuais, números de telefones comerciais, horários de atendimento, serviços prestados, publicidade de documentos institucionais, etc.;

- Email marketing: utilizado para o envio de informes para a comunidade interna;
- Redes Sociais: estrutura virtual aberta, que possibilita relacionamentos não hierárquicos entre a comunidade interna e com sujeitos da comunidade externa, utilizada também pela instituição para socializar informações. Na Faculdade Jardins são utilizados o *facebook*, o *twitter*, *instagram*, etc.;
- Troca de informações internas também através do *WhatsApp* e *Workplace*, meios de comunicação que permitem a socialização de mensagens em grupos ou individual, em tempo real.

Os resultados revelam ser necessário que Faculdade Jardins otimize ainda mais não somente a eficiência dos seus canais de comunicação mas sobretudo o conhecimento desses por parte de todos os seus segmentos, para que os seus professores, funcionários e colaboradores encontrem nesses canais as informações que necessitam para serem exitosos nos desafios organizacionais.

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

O ano de 2017 legou à instituição novos desafios, também nas políticas de atendimento aos discentes. Um desses desafios está relacionado ao novo FIES, que minimizou as possibilidades de captação. O Núcleo de Assistência aos Estudantes (NAE), consolidado na instituição em 2016, oferta aos educandos da Faculdade Jardins serviços de uma assistência social e de outros profissionais, ocupando um papel de destaque no atendimento aos alunos, que se viram, em face das novas regras criadas para o FIES diante de desafios a superar. Vale salientar que a Faculdade Jardins atende a muitos alunos trabalhadores, de classe econômica pobre, cujo acesso à Educação Superior vem sendo possibilitado pelos programas de financiamento estudantil governamentais.

A ampliação das parcerias com outros programas de financiamento, a exemplo do “Educa Mais” e do “Quero Bolsa” que garantem as condições de permanência de um número expressivo de estudantes na instituição também é

um ponto de destaque. Voltadas aos discentes, essas parcerias, que concedem o auxílio necessário ao financiamento do curso por cada discente, foram fundamentais no ano de 2016 para a manutenção dos alunos que sem esse apoio, provavelmente não conseguiriam cursar as graduações ou licenciaturas.

Do que foi avaliado, observa-se que, além das questões sócio econômicas, o Núcleo de Assistência aos Estudantes (NAE) atende também outras demandas de cunho sócio educacional referente a toda Comunidade Interna, tais como atendimento psicopedagógico, suporte aos portadores da Síndrome do Espectro Autista e de patologias da aprendizagem, suporte aos docentes, etc.

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

O quarto eixo é constituído pela Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), pela Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também pela Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1 Políticas de Pessoal

O PDI da Faculdade Jardins apresenta, em se tratando de Política de Pessoal, um rol de propósitos que preveem o aperfeiçoamento qualitativo, quantitativo e organizacional do corpo de servidores da instituição.

Na avaliação realizada foi constatado que as ações estabelecidas no Plano de Cargos e Salários para os funcionários e docentes encontram-se em fase de efetivação, através do setor de recursos humanos da instituição. Tal fato se dá principalmente porque o ensino presencial de graduação na IES iniciou praticamente na virada de 2016 para 2017. Dessa forma, ao longo de 2017 as turmas de Pedagogia e Administração estavam concluindo ainda o primeiro ano de curso.

A medida da necessidade da contratação de novos docentes, em relação à qualificação profissional vem sendo observada uma ampliação significativa no número de docentes mestres e doutores, principalmente entre os que ingressaram na condição de especialista, hoje minoria em todos cursos.

Verificou-se, também, que o tempo de vínculo do corpo docente com a instituição continua a crescer, tendência que vem se mantendo todos os anos.

Cabe ressaltar que nos contratos de trabalho dos professores está previsto, além da carga horária necessária as aulas e orientação, um percentual de horas para outras atividades acadêmicas, a exemplo dos encontros formativos com as coordenações de curso, conforme prevê a Convenção Coletiva dos Docentes.

3.4.2 Organização e Gestão Institucional

A tomada de decisões na Faculdade Jardins é norteada por seu Regimento Interno. Também são utilizados manuais internos de normas e procedimentos, que traçam tanto os fundamentos das funções gerenciais quanto o controle de bens patrimoniais da instituição. Da mesma forma, as reuniões com os segmentos da Comunidade Interna, os relatos da Ouvidoria e os Relatórios da CPA servem como orientadores dos caminhos a serem seguidos, democratizando a gestão!

Do que foi avaliado, cabe ressaltar que uma das funções gerenciais que vem sendo, paulatinamente, alvo de atenção na Faculdade Jardins é a efetivação do seu planejamento estratégico associado a política de pessoal e a previsão orçamentária disponível. Na verdade, observa-se que os investimentos no quadro de pessoal foram devidamente alinhados com o planejamento estratégico, tudo em função do crescimento da IES. Dessa forma, a ampliação do quadro, promoções e capacitações foram detalhadamente definidas de acordo com o planejamento de crescimento da educação presencial e a distância na Faculdade Jardins!!!

Portanto, evidencia-se na instituição que as ações são norteadas por objetivos bem definidos, percebe-se, assim, os gestores como condutores de decisões nas quais são notadas as vozes e anseios da própria instituição.

3.4.3 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da instituição, atestada, ente outros, pelo seu crescimento e pelo pagamento em dias das suas obrigações trabalhistas,

fiscais e previdenciárias, evidencia que o caminho está sendo trilhado, conforme já apontado nos relatórios anteriores.

Dessa forma, a expansão acadêmica, administrativa e física da Faculdade Jardins segue rigoroso planejamento estratégico, com aportes necessários previstos pelos mantenedores desde a aquisição da IES. Dessa forma, a avaliação evidencia que a gestão organizacional mantém seu caminho dentro do que foi planejado e previsto orçamentariamente.

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura

O Eixo 5 abarca a Dimensão 7 (Infraestrutura). Em relação a este eixo, cabe destacar que o ano de 2017 também foi frutífero para a CPA, graças ao retorno imediato da instituição as reuniões focais realizadas no ano em pauta.

Contanto com uma participação expressiva dos segmentos, o grupo apontou demandas específicas da instituição, que foram devidamente registradas em um quadro de monitoramento, entre logo após a realização do evento à instituição. Todas as demandas apontadas foram atendidas até Janeiro de 2018. Entre as mudanças e aquisições sugeridas nos grupos e atendidas pela IES destacam-se:

- Reforma geral na área de convivência e das salas de aula;
- Aquisição de projetores;
- Contratação de uma empresa especializada para manutenção dos aparelhos de ar condicionado;
- Reforma e ampliação das dependências sanitárias;
- Contratação e reforço da segurança externa e interna da Instituição;
- Substituição da climatização da Biblioteca;
- Substituição da climatização e de todas as cadeiras do Auditório;
- Abertura de nova portaria;
- Aquisição de mais dois Labs de Informática móveis com 25 máquinas cada;
- Ampliação das salas de Coordenação de Curso;
- Disponibilização de Sala dos Professores/Copa para docentes;

- Disponibilização de armário individual para os funcionários.

Cabe destacar que a Sede da instituição conta com acesso a internet, lanchonete, sala de coordenadores e de professores com computadores, serviços de reprografia (terceirizada), banheiros adaptados, acessibilidade em todas as instâncias, etc., além de biblioteca com computadores para consulta do acervo e acesso a internet e espaço para leitura individual, entre outros.

Apesar dos investimentos informados pela instituição em sua infraestrutura, os segmentos pesquisados apontam para a necessidade constante de melhorias na estrutura física da instituição, o que, sem dúvida já faz parte da rotina da IES frente a sua proposta de crescimento e que, sem dúvidas, têm sido atendido regularmente pela sua Mantenedora!

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES:

Na seção anterior, foram apresentadas as informações coletadas no processo de desenvolvimento da autoavaliação institucional da Faculdade Jardins. A análise dessas informações revela em cada um dos eixos explicitados pela Nota Técnica de nº 14 CGACGIES/DAES/INEP, a seguinte síntese a esta Comissão:

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Pontos positivos:

- Planejamento e sintonia entre a gestão organizacional e a gestão acadêmica;
- Ampliação e consolidação do planejamento global e orçamentário da instituição;
- Coerência no planejamento orçamentário da instituição, entre os itens de despesa (custeio, investimento, pessoal) e de receita;
- Atendimento imediato das demandas relatadas;
- Planejamento estratégico contemplando crescimento de acordo com as demandas e o contexto nacional;
- Diretoria acessível e sensível as demandas de colaboradores, professores e alunos.

Oportunidades de melhoria:

- Planejamento democrático e participativo, fundamentado na participação de todos os segmentos na gestão da instituição e no respeito às decisões dos órgãos colegiados, em processo de consolidação;
- Reformas constantes na estrutura física da instituição, otimizando e modernizando a estrutura original;
- Gestão administrativa dos recursos físicos da instituição descentralizada;
- Reuniões focais abrangentes.

4.2 eixo 2 - Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social

Pontos positivos:

- Ampliação do número de vagas oferecidas nos cursos de pós-graduação;
- Utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como uma das vias de acesso ao ensino superior oferecido pela instituição;
- Ampliação das parcerias das com os programas de financiamento (FIES, Educa Mais, Quero Bolsa, etc.) que garantem as condições de permanência de um número expressivo de estudantes na instituição;
- Ampliação expressiva do programa de bolsas estudantis financiadas pela própria instituição;
- Articulação com os sistemas públicos dos municípios e do Estado de Sergipe, principalmente através dos estágios supervisionados;
- Interação com as demandas sociais da população, por meio de ações institucionais de responsabilidade social integradas com as atividades de ensino;
- Promoção da integração entre os diversos cursos mediante eventos realizados na própria instituição, tais como encontros de professores, de coordenadores, palestras e cursos para os alunos e a comunidade externa através, inclusive, do SEBRAE;
- Apoio na ampliação da revitalização do bairro no qual está localizado a instituição.

Oportunidades de melhoria:

Considerando que as ações efetivadas com base nas oportunidades de melhoria apontadas anteriormente são contínuas, voltamos a apontar no presente relatório o seguinte:

- Necessidade de ampliar o conhecimento por parte dos alunos da missão e dos objetivos da instituição constantes no PDI, apesar do mesmo estar disponível no Site institucional e no AVA (e-jardins);
- Entrega de um resumo do PDI a cada coordenação de curso para consulta pelos professores e incentivo a leitura;
- Maior utilização da Biblioteca Virtual Pearson por parte dos alunos e professores.

4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Pontos positivos

- Fortalecimentos dos Núcleos Docentes Estruturantes implantados em todos os cursos e em vias de consolidação nos cursos novos;
- Colegiados de cursos atuando regularmente;
- Ampliação do número de doutores e mestres no quadro docente, com experiência na área de atuação.
- Canais de comunicação com a comunidade interna e externa, a exemplo de portal, jornal e quadro murais ampliados;
- Divulgação eficaz das ações de responsabilidade social entre os alunos e professores;
- Ampliação do horário de atendimento aos alunos pelos coordenadores presencialmente, em seus dias e horários de trabalho na instituição;
- Ampliação das mídias sociais no âmbito da comunicação interna e externa.

Oportunidades de melhoria

- Ausência de informações essenciais (horários, localização das salas) em alguns murais da instituição.

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Pontos positivos

- Rede de suporte ao coordenador para otimizar o atendimento ao aluno ampliado;
- Manutenção e aperfeiçoamento do processo de seleção dos professores para todos os cursos e de promoção por mérito para os funcionários;
- Ampliação da rede de descontos em seus cursos de graduação e de pós-graduação;
- Reuniões mensais dos órgãos colegiados, que contam com a participação dos professores;
- A maioria das turmas conta com um representante de classe, que faz valer a voz de cada grupo, principalmente perante as coordenações de curso;
- Pagamento em dia dos funcionários e professores;
- Ótima imagem da instituição em na região, traduzida na propaganda dos cursos pelos próprios alunos (verificou-se nas reuniões focais que muitos procuram a instituição por indicação dos já alunos).

Oportunidades de melhoria

- Ausência de uma política de financiamento para participação dos professores em congressos e outros eventos externos;
- Ausência de organizações que representassem os alunos em todos os cursos;
- Diminuição dos índices de inadimplência para equilibrar, ainda melhor, as suas despesas e receitas;
- Pouca conscientização dos alunos, professores e colaboradores para desligarem as luzes e demais aparelhos elétricos aos saírem das salas e ambientes administrativos, bem como, uso adequado de água e papel nos banheiros.

4.5 Eixo 5 - Infraestrutura

Pontos positivos

- Sede bem localizada, de fácil acesso e no ponto central da cidade;
- Todas as salas de aula dispõem de ar refrigerado e de cadeiras adequadas para todos os alunos.
- O auditório é bem equipado, contando, entre outros, com aparelhos audiovisuais.
- Ampliação do acervo e do número de computadores disponíveis para os alunos, com acesso à internet;
- Laboratório de informática com funcionamento pleno;
- Biblioteca Virtual ampliada e acessível.

Oportunidades de melhoria

- Funcionamento irregular de aparelhos de ar-condicionado;
- Ausência de uma sala para o pessoal da manutenção.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE:

Considerando a análise dos dados realizada e apresentada na anteriormente, sugere-se às seguintes ações à instituição:

5.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

- Efetivação de ações voltadas à valorização do patrimônio imobiliário e mobiliário, para garantir sua preservação;
- Designação uma gestão central específica para os recursos físicos da instituição;
- Participação de comissões ou de representantes nas reuniões mensais da CPA;
- Efetivação das reuniões focais com alunos e professores por área;
- Participação da CPA em reuniões convocadas pelos líderes de classe com a instituição.

5.2 eixo 2 - Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social

- Ampliação da divulgação na instituição da missão, objetivos e valores da Faculdade Jardins;
- Amplo debate em todos os cursos sobre a missão, objetivos e valores da Faculdade Jardins.
- Divulgação mais intensa para a comunidade interna e externa das ações de responsabilidade social efetivadas pela instituição.

5.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

- Agendamento eletrônico de atendimento ao aluno disponibilizado no portal;
- Disponibilização, no portal, de um pequeno mapa, com informações sobre os serviços prestados e o local onde os setores estão localizados;

- Otimizar a atualização de informações através do email institucional para que todos os setores prestem a mesma informações sobre um determinado fato ao aluno.

5.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

Sugestões da CPA

- Otimizar a socialização de informações nos principais canais de comunicação virtuais;
- Ampliar a capacitação dos funcionários;
- Orientar os funcionários para que evitem a entrada dos alunos na sala dos professores;
- Incentivo à criação de representações estudantis pelas coordenações de Curso;
- Implementação de ações educativas para conscientizar os alunos, professores e colaboradores para desligarem as luzes e demais aparelhos elétricos aos saírem das salas e ambientes administrativos, bem como, usarem de forma adequada água e papel nos banheiros.

5.5 Eixo 5 - Infraestrutura

- Designar uma sala de descanso para o pessoal de apoio;
- Ampliação da cobertura da internet móvel e do número de computadores na sala dos professores;
- Climatizar a sala dos Coordenadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No que se refere especificamente ao seu objetivo maior, no que toca a possibilitar à instituição informações que lhe permitam o seu aperfeiçoamento contínuo das suas ações, com reflexos positivos na eficácia das práticas de ensino e aprendizagem, entende a Comissão Própria de Avaliação que a Faculdade Jardins vem sequencialmente otimizando sua prestação de serviços educacionais, com a otimização dos processos internos, da estrutura e do quadro de pessoal.

Tal realidade se contempla tanto nesta autoavaliação institucional, quanto nos resultados da avaliação externa de Autorização e de Reconhecimento de Cursos em 2016 e 2017, onde a maioria dos Conceitos das Visitas *in loco* foi 4 (quatro), bem como, no resultado da Visita *in loco* de Credenciamento EaD, obtendo Conceito 4 (quatro) também!

Dessa forma, são muitos avanços, a exemplo do aprimoramento dos seus instrumentos e do reconhecimento da importância da Comissão e do próprio processo de autoavaliação, que, frente aos desafios, não desanima a Comissão, outrossim, impulsiona a sua renovação! Um desses desafios é a própria ampliação do número de participantes no processo de autoavaliação, agora plenamente viável com o aumento do número de alunos de graduação em 2018.

Ainda assim, verificou-se, felizmente, como fruto das ações de sensibilização efetivadas para ampliar a adesão da comunidade interna, um aumento no número de respondentes do questionário em 2017.

Os resultados, todavia, apesar de demandar em atenção por parte da instituição, não ofuscam o cenário favorável e positivo evidenciado pelos alunos no questionário, entre os quais destacamos:

- Satisfação com o envolvimento da instituição com as demandas da sociedade regional;
- Satisfação com a qualidade do curso que realizam;
- Reconhecimento da pertinência e importância da estrutura curricular dos seus cursos;
- Reconhecimento do empenho dos professores com a

aprendizagem dos alunos;

Dessa forma, no sentido global a avaliação institucional da Faculdade Jardins foi positiva e, sem dúvidas, alcançou seu objetivo, destacando os pontos positivos e as oportunidades de melhoria em cada um dos eixos definidos pelo SINAES para os anos subsequentes de crescimento e otimização institucional!

Aracaju, 20 de Janeiro de 2018

**Ary de Abreu Farias
Coordenador da CPA**